

VACINAS BOEHRINGER INGELHEIM

 Linha
RECOMBITEK



- Cinomose
- Hepatite infecciosa
- Adenovirose tipo 2
- Coronavirose
- Parainfluenza
- Parvovirose
- Contendo ou não cepa contra Leptospirose (*L. canicola* e *L. icterohaemorrhagiae*)

Duramune



- Cinomose
- Hepatite infecciosa
- Adenovirose tipo 2
- Coronavirose
- Parainfluenza
- Parvovirose
- Leptospirose (*L. canicola*, *L. icterohaemorrhagiae*, *L. grippotyphosa* e *L. pomona*)

PNEUMODOG



- *Bordetella bronchiseptica*
- Parainfluenza

 **RABISIN**



- Raiva

 **FELINE-4**



- Rinotraqueíte
- Calicivirose
- Panleucopenia felina
- Clamidiose

SAC 0800 888 7387

 **Boehringer
Ingelheim**

INFORMAÇÕES SOBRE REAÇÕES VACINAIS



**Boehringer
Ingelheim**

REAÇÕES VACINAIS

A vacinação é um ato médico e visa proteger os pets contra doenças graves e muitas vezes fatais.

As vacinas são o melhor meio de prevenção e seus benefícios, sem dúvida, ultrapassam os riscos. Em alguns casos, no entanto, reações adversas podem ocorrer em resposta à sua administração e estão diretamente relacionadas ao paciente. Veja abaixo o que você precisa saber para ficar tranquilo após a vacinação do seu companheiro:

Reações sistêmicas inespecíficas*

Algumas reações sistêmicas inespecíficas também podem ocorrer. Geralmente são leves e nem sempre exigem tratamento¹. A duração é curta, raramente extrapolando 48 horas¹.

Os sintomas podem incluir:

- Diminuição do apetite
- Desconforto
- Sonolência
- Febre



Reações locais*

Além de passageiras, são leves e **não representam risco para o animal¹**.

Nestes casos específicos de reações adversas, os sintomas mais comuns no ponto de aplicação são:

- Dor
- Vermelhidão
- Inchaço
- Nódulo

**Sempre contate o médico-veterinário para receber orientações e verificar se há necessidade de intervenção.*



Reações de hipersensibilidade

As reações de hipersensibilidade ou alérgicas são extremamente raras, porém podem ocorrer durante o processo de vacinação e estão diretamente relacionadas à resposta individual de cada paciente^{2,3}. Caso você observe qualquer sinal clínico abaixo, em até 24 horas após a vacinação, contate imediatamente o médico-veterinário^{2,3}.

Falha na imunização

Nem todos os animais reagem da mesma forma a uma vacina. Há casos, extremamente raros, em que o animal pode não desenvolver os anticorpos desejados, permanecendo desprotegido⁴. Isso pode acontecer por várias razões, como interferência dos anticorpos recebidos da mãe quando filhote ou até por alterações genéticas que impedem que o indivíduo monte uma resposta adequada à vacina⁴.

A proteção da população, nestes casos raros de ausência de resposta, advém da quantidade de animais vacinados, ou seja, quanto mais pacientes vacinados em uma determinada área, menor é a chance de contato com os agentes causadores das doenças.

A vacinação é o melhor meio de prevenção contra as principais doenças infecciosas. É importante ressaltar que o médico-veterinário é o único profissional capacitado a prescrever e aplicar a vacina no seu animal.



Referências bibliográficas:

1. Greene, C.E.; Levy, J.K. Immunoprophylaxis. In: HYPERLINK "https://www.elsevier.com/books/infectious-diseases-of-the-dog-and-cat/greene/978-1-4160-6130-4" Infectious Diseases of the Dog and Cat - 4th Edition, pp1163-1205, Section V. Chapter 100, 2012. 2. Moore, G.E. et al. Adverse events diagnosed within three days of vaccine administration in dogs. JAVMA, Vol 227, No. 7, October 1, 2005. 3. Moore, G.E. et al. Adverse events after vaccine administration in cats: 2,560 cases [2002-2005]. J Am Vet Med Assoc. 2007 Jul 1;231[1]:94-100. 4. Day, M.J. et al. GUIDELINES FOR THE VACCINATION OF DOGS AND CATS. COMPILED BY THE VACCINATION GUIDELINES GROUP (VGG) OF THE WORLD SMALL ANIMAL VETERINARY ASSOCIATION (WSAVA). Journal of Small Animal Practice • Vol 57 • January 2016

